



PORTO DE CABEDELO

COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA



AGENDA AMBIENTAL LOCAL

PORTO DE CABEDELO / PB

Cabedelo-PB, 2017



PORTO DE CABEDELO

COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA

AGENDA AMBIENTAL LOCAL

PORTO DE CABEDELO / PB

Elaborado: Setor de Meio Ambiental

Aprovação: Presidência

Revisão: 00

SUMÁRIO

| | | |
|---------|---|----|
| 1. | RELAÇÃO PORTO-CIDADE | 4 |
| 2. | CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO..... | 5 |
| 2.1 | Nome, Endereço Completo, Telefone e Fax da Instalação | 5 |
| 2.2 | Nome, Endereço Completo, Telefone e Fax do Representante Legal da Instalação | 5 |
| 3. | DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO | 5 |
| 4. | DADOS DO MUNICÍPIO | 8 |
| 4.1 | Corpos D'água | 8 |
| 4.2 | Condições Climáticas Típicas..... | 9 |
| 5. | CARACTERIZAÇÃO DO PORTO E DAS SUAS ATIVIDADES..... | 10 |
| 5.1 | INSTALAÇÕES DE ACOSTAGEM..... | 10 |
| 5.2 | INSTALAÇÕES DE ARMAZENAGEM | 11 |
| 6. | PLANOS E PROGRAMAS DE GESTÃO AMBIENTAL | 13 |
| 6.1 | Programa de Educação Ambiental..... | 13 |
| 6.2 | Programa de Prevenção de Doenças | 13 |
| 6.3 | Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos | 14 |
| 6.4 | Programas de Emergência..... | 15 |
| 6.5 | Programa de Monitoramento da Qualidade da Água..... | 16 |
| 6.6 | Plano de Controle da Fauna Sinantrópica Nociva | 17 |
| 6.6.1 | Avifauna | 17 |
| 6.6.1.1 | Controle de alimentos..... | 17 |
| 6.6.1.2 | Controle ou destruição de abrigos | 18 |
| 6.6.2 | Mastofauna | 18 |
| 6.6.2.1 | Medidas preventivas e corretivas | 18 |
| 6.6.2.2 | Controle químico..... | 19 |
| 6.6.3 | Entomofauna | 19 |
| 6.6.3.1 | Medidas preventivas e corretivas | 19 |
| 6.6.3.2 | Controle químico..... | 20 |
| 7. | ESTRUTURA DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL..... | 20 |
| 7.1 | Documentação | 20 |

| | | |
|-----|---|----|
| 7.2 | Objetivos e Metas | 21 |
| 7.3 | Estrutura e Responsabilidade | 25 |
| 7.4 | Planejamento Ambiental | 26 |
| 8. | PROPOSTA DE AÇÃO..... | 27 |
| 8.1 | Objetivos da Agenda Ambiental Local..... | 27 |
| 8.2 | Objetivos Específicos da Agenda Ambiental Local | 27 |
| 9. | DEFINIÇÃO DE AÇÕES, METAS E PRAZOS..... | 27 |

1. RELAÇÃO PORTO-CIDADE

A cidade de Cabedelo é um município da Região Metropolitana de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba. Possui uma área territorial de 31,42 quilômetros quadrados, com medidas singulares: 18 quilômetros de extensão por apenas três quilômetros de largura, além da Ilha da Restinga, localizada ao oeste da cidade, no meio do Rio Paraíba. Sua população em 2012 foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 60.226 habitantes.

O Porto de Cabedelo está inserido neste município, na margem direita do estuário do Rio Paraíba, vizinho ao Forte Santa Catarina, monumento histórico do século XVI, em frente à ilha da Restinga. A Companhia Docas da Paraíba, DOCAS-PB, responsável pela administração, tem sua sede dentro da área portuária, na Avenida Presidente João Pessoa, sem número, CEP 580310-000, no centro da cidade de Cabedelo.

A história das cidades litorâneas está vinculada aos seus portos. Essas cidades portuárias se desenvolveram a partir do trânsito de pessoas e cargas pelos seus portos. Estes portos induziram o surgimento e crescimento de áreas residenciais, o comércio, e o ordenamento das vias de tráfego. Desta forma, os sítios portuários se entrelaçaram aos ambientes urbanos. (PORTO e TEIXEIRA, 2002).

O vínculo porto-cidade apresenta laços profundos, podendo o complexo portuário está relacionado com diversas benfeitorias de ordem econômica e social para o município, mas por outro lado o mesmo pode gerar desarranjos de ordem funcional e ambiental aos centros urbanos onde estão inseridos.

Partindo destes pressupostos, a inserção de ações benéficas do complexo portuário perante a sociedade é de fundamental importância para a consolidação do vínculo entre as partes, bem como a melhoria dos aspectos socioambientais do município.

2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

2.1 Nome, Endereço Completo, Telefone e Fax da Instalação

Nome: Companhia DOCAS da Paraíba

CNPJ: 02.343.132/0001-41

Endereço: Rua Presidente João Pessoa

Município: Cabedelo, Paraíba.

Telefone: (83) 3250 - 3010

E-mail: chefegabinete@docas.pb.gov.br

Home page: www.portodecabedelo.com.br

2.2 Nome, Endereço Completo, Telefone e Fax do Representante Legal da Instalação

Nome: Gilmara Pereira Temóteo

Endereço: Rua Presidente João Pessoa

Município: Cabedelo, Paraíba.

Telefone: (83) 3250 - 3010

E-mail: presidencia@docas.pb.gov.br

3. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Porto de Cabedelo está situado na margem direita do estuário do Rio Paraíba do Norte vizinho ao Forte de Santa Catarina, no município de Cabedelo.

Suas Coordenadas Geográficas são:

- Latitude: 6° 58, 21" S
- Longitude: 34° 50, 18" W Gr
- Área Total: 38,46 há

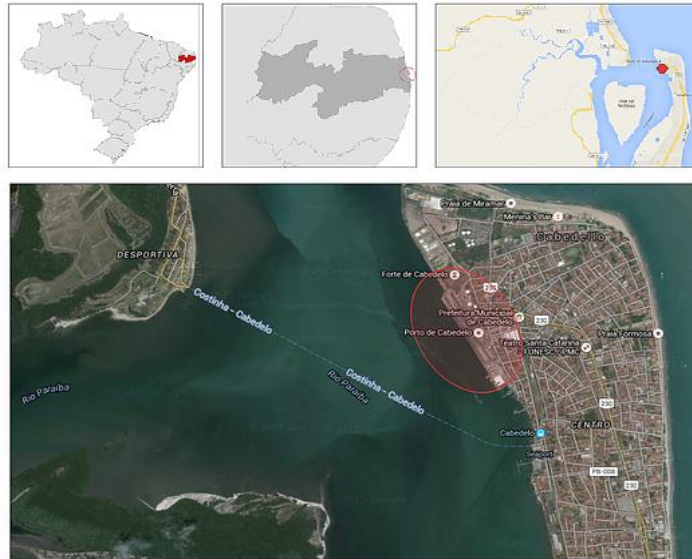


Figura 1: Localização do Porto de Cabedelo

Cais Acostável

Atualmente, o Porto de Cabedelo dispõe de um cais acostável público, com 602m de comprimento. Este cais é dividido em 4 (quatro) berços de atracação com profundidade de 11 (onze) metros D.H.N. Esse cais possibilita a atracação de 3 (três) navios, simultaneamente, de até 200 metros de comprimento cada.

Vias de Circulação Rodoviária

A circulação rodoviária interna do porto é formada por ruas paralelas e perpendiculares aos cais, que facilitam a movimentação das máquinas e veículos que atuam durante a operação de movimentação de carga. Elas são calçadas com paralelepípedos e feitas a manutenção periodicamente, uma vez que o fluxo constante de veículos pesados danifica o calçamento.

O acesso rodoviário ao Porto se dá pela BR 230, rodovia federal pavimentada em pista dupla, integrada ao sistema nacional pela BR 101.



Marítimo

Na entrada do Estuário do Rio Paraíba do Norte está o canal de acesso com 6 km de extensão, 150m de largura e permitindo a navegação de embarcações com até 9m de calado, dependendo da amplitude das marés. A bacia de evolução possui extensão de 700m, largura de 300m e profundidade de 10m, também permitindo a manobra de navios com calado compatível ao do canal de acesso.

4. DADOS DO MUNICÍPIO

O Porto de Cabedelo está situado na margem direita do estuário do Rio Paraíba do Norte vizinho ao Forte de Santa Catarina, no município de Cabedelo. Com Coordenadas Geográficas: Latitude: 6° 58, 21” S Longitude: 34° 50, 18” W Gr. Possuindo uma área total de 38.46 ha.

Cabedelo é um município da Região Metropolitana de João Pessoa, no estado da Paraíba, no Brasil. Tem uma área de 31,42 quilômetros quadrados, com medidas singulares: 18 quilômetros de extensão por apenas três quilômetros de largura. Sua população em 2014 foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 64 360 habitantes

A área de influência do Porto de Cabedelo com maior densidade populacional localiza-se na região direita da instalação, possuindo uma estimativa de uma população total deste conjunto em torno de 2.000 habitantes.

4.1 Corpos D’água

O Porto de Cabedelo está situado na margem direita do estuário do Rio Paraíba do Norte. Estando sobre influencia direto de ambientes fluviais e costeiros. Este rio é constituído de unidades ambientais bastante sensíveis e passíveis de contaminação motivada por possíveis falhas nos processos operacionais.

Na área de influencia do Porto de Cabedelo registra-se a presença de 21 espécies de animais, sendo 11 de peixes, 3 de aves, 2 de repteis e o restante se divide entre mamíferos e insetos. Desta forma, esta fauna pode ser afetada drasticamente por um derramamento de óleo combustível.

4.2 Condições Climáticas Típicas

a) Ventos e Correntes

Os ventos predominantes são os do quadrante leste, estando o Terminal de Cabedelo localizado no cinturão de formação de ventos alísios. Ventos de qualquer força tendem a criar pequenas vagas, que se desenvolvem com a intensidade, duração e velocidade do vento, especialmente as vindas do norte.

b) Marés e Ondas

Maré de natureza semi-diurna. O nível de redução se refere a menor altura possível das marés baixas. O nível médio sobre o nível de redução no Porto de Cabedelo é de 1,25 m, referente à carta DHN 830. A variação da maré no Porto de Cabedelo vai de 2 m na maré alta a 1 m na maré baixa.

c) Pluviosidade

Segundo a classificação de Köppen, a área faz parte do domínio tropical quente e úmido com chuvas de outono e inverno (As'). De acordo com a classificação

bioclimática de Gaussen, fundamentada no ritmo das temperaturas e das precipitações mensais durante o ano, utilizando médias mensais e considerando os períodos secos, úmidos quentes e frios. O clima da área é do tipo Mediterrâneo quente ou nordestino seco, sendo a estação seca no verão de duração de três meses.

d) Nebulosidade, Visibilidade

A visibilidade, normalmente considerada de boa a excelente, pode ser reduzida no período de chuvas. Não há neblina em Cabedelo.

e) Umidade Relativa

A umidade relativa do ar apresenta-se relativamente estável durante todo o ano, executando-se apenas nos meses de inverno quando os índices se elevam de 85 a 90%. Durante a estação seca caem um pouco chegando a 70%.

f) Insolação

As temperaturas médias em Cabedelo variam entre 24,4 e 27,8 graus ao longo do ano. Mesmo nos meses mais frios, de maio a julho, a temperatura média em Cabedelo fica acima de 23 graus.

g) Temperatura do Ar

As temperaturas médias em Cabedelo variam entre 24,4 e 27,8 graus ao longo do ano. Mesmo nos meses mais frios, de maio a julho, a temperatura média em Cabedelo fica acima de 23 graus.

5. CARACTERIZAÇÃO DO PORTO E DAS SUAS ATIVIDADES

O Porto de Cabedelo foi administrado pelo Governo do Estado da Paraíba até dezembro de 1978, quando foi encampado pela extinta Empresa de Portos do Brasil S.A – PORTOBRÁS, através do decreto N°82.958/78, passando a sua administração a ser exercida por aquela estatal. A partir de 90 com a extinção da PORTOBRÁS, a APC foi absorvida pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN, e desde 98, por Força do convênio de Delegação N° MT 09/97 de 31/12/97, voltou a ser administrado pelo Governo do Estado da Paraíba, através da Companhia Docas da Paraíba- Docas-PB.

A Companhia Docas da Paraíba – DOCAS – PB é uma sociedade de economia mista, criada pela Lei Estadual N° 6.510/97 e vinculada a Secretaria de Infraestrutura do Estado da Paraíba.

5.1 INSTALAÇÕES DE ACOSTAGEM

O Porto de Cabedelo dispõe atualmente de um cais acostável público, com comprimento de 602 m, plataforma de 18,40m de largura, com 28 cabeços para amarração espaçados de 30 m.

O cais é dividido em dois trechos, sendo um de 415 metros que já foi recuperado estruturalmente e outro de 187,00 que deverá ser recuperado.

O cais é dividido em 4 berços de atracação (101, 103, 105 e 107) com profundidade de 9,14 metros, mas permite a atracação simultânea de três navios e até 200 m cada. O berço 101 é destinado às operações com derivados de petróleo e os berços 103, 105 e 107 para granéis sólidos e carga geral.

5.2 INSTALAÇÕES DE ARMAZENAGEM

Armazéns

Em relação às instalações de armazenagem, a Companhia possui cinco armazéns, com uma área total de 10.000m², sendo para carga geral e graneis sólidos.

Silos

O Porto de Cabedelo possui 12 silos, sendo 8 na zona primária e 6 silos (com capacidade de armazenagem de 3.300 t cada) na área arrendada ao Moinho Dias Branco.

Na Zona Primária, 6 silos, com capacidade total de 30.000 t, estão localizados em uma área arrendada à empresa Top-Log.

Tanques de Graneis Líquidos

Os tanques de graneis líquidos estão em áreas arrendadas a diferentes empresas de armazenagem.

A seguir, é feito o detalhamento das quantidades e capacidades dos tanques, por arrendatário.

Tabela 1 – Tanques de Granéis Líquidos.

| Arrendatário | Capacidade | Quant. De Tanques | Cargas Armazenadas |
|---------------------------|-----------------------|-------------------|---|
| Raízen | 19.952 m ³ | 6 | Gasolina - 6.755 m ³ |
| | | | Diesel - 6.261 m ³ |
| | | | Etanol Anidro - 3.545 m ³ |
| | | | Diesel S10 - 2.198 m ³ |
| | | | Biodiesel - 382 m ³ |
| Texim | 5.800 m ³ | 2 | Álcool |
| Transpetro | 10.746 m ³ | 2 | Diesel S500 |
| BR Distribuidora | 11.001 m ³ | 4 | Diesel S500 - 4.232 m ³ |
| TECAB | 31.621 m ³ | 8 | Gasolina - 6.769 m ³ |
| | | | Etanol Anidro - 2.917 m ³ |
| | | | Etanol Hidratado - 2.924 m ³ |
| | | | Óleo Diesel - 5.806 m ³ |
| | | | Diesel - 2.936 m ³ |
| | | | Gasolina A - 16.994 m ³ |
| B-100 - 44 m ³ | | | |

A TECAB – Terminais de Armazenagens de Cabedelo Ltda. dispõe de uma área total de 24.783 m² e capacidade de armazenagem de 30.284 m³, divididas em 09 tanques. Esta empresa tem um projeto de expansão para a criação de mais 05 tanques.

A Raízen Combustíveis S.A. possui uma área de 19.051,8 m², onde estão dispostos 06 tanques com capacidade total de armazenagem de 19.000m³ para graneis líquidos.

A Petrobrás Distribuidora, Base de Cabedelo (BACAB) utiliza a área denominada AE-11, possuindo:

- 6 tanques verticais com capacidade total de armazenagem de 11.600 m³ de gasolina, diesel e alcoóis;
- 3 tanques horizontais com capacidade total de 75m³ para armazenagem de biodiesel.

Instalações Não Operacionais

As instalações administrativas do Porto de Cabedelo são compostas por:

- 1 edificação cedida para ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), Polícia Federal, Ministério da Agricultura e arquivo;
- 1 edificação cedida a Receita Federal do Brasil;
- 2 edificações cedidas ao OGMO - Órgão Gestor da Mão de Obra;
- 1 prédio administrativo da Companhia Docas da Paraíba

Movimentação de Cargas

Atualmente, chegam ao Porto de Cabedelo, em média, 120 navios por ano, entre petroleiros, graneleiros e de carga geral. Para o ano de 2016 estima-se que serão movimentadas cerca de 1.200.000 toneladas de mercadorias. Resultado este obtido com a movimentação de produtos como minérios, gasolina, diesel, álcool, grãos e outros produtos em geral.

Fluxo de Cargas

Nos últimos dois anos movimentaram-se no Porto de Cabedelo aproximadamente 3.000.00t de mercadorias. Sendo 1.785.149t em 2014 e 1.215.387t em 2015.

6. PLANOS E PROGRAMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

6.1 Programa de Educação Ambiental

O Programa de Educação Ambiental realizado pelo Porto de Cabedelo tem como objetivo informar e sensibilizar os funcionários, os operadores portuários, os terceirizados, colaboradores, usuários do Porto e a sociedade do município de Cabedelo, quanto a importância da preservação do ambiente, através de ações:

- Realização de trabalhos de conscientização para redução de consumo de energia elétrica, água e material de escritório.
- Orientação junto aos colaboradores e usuários do Porto quanto aos impactos ambientais da atividade portuária, e sensibilização para que estes procedam de forma correta o descarte de resíduos nas ilhas de coleta seletiva. Visando sempre, a diminuição dos passivos ambientais gerados na área.
- Evidenciar a participação coletiva na preservação do ambiente portuário, bem como toda a área de influencia do Porto organizado de Cabedelo.

Além destas ações, o Porto de Cabedelo abre as portas da instalação portuária para que instituições de educação de diversos níveis e com alunos de todas as idades venham conhecer a área do Porto e ainda receberem noções dos tipos de operações realizadas e de meio ambiente e segurança no trabalho.

6.2 Programa de Prevenção de Doenças

O Porto de Cabedelo através da realização de palestras voltadas para a prevenção de de varias doenças, dentre estas: AIDS, DST's, Hepatite, Dengue, Zica Vírus, febre chikungunya, alcoolismo e tabagismo. Estas visam sensibilizar os trabalhadores portuários da importância de prevenir estas doenças, além de adotarem atitudes mais saudáveis no seu cotidiano. Entre as ações, destaca-se:

- Palestra para controle dos focos do mosquito vetor da Dengue, Zica Vírus e febre chikungunya;
- Palestra sobre medicina preventiva;
- Orientação sobre Hepatite;
- Orientação sobre prevenção da AIDS e outras DST's;
- Treinamento para Controle de Pragas.

Estas ações de valorização da saúde do trabalhador têm como vantagem o aumento da identificação do funcionário e colaborador com a instituição, trazendo uma melhora da imagem da mesma. E em consequência, gera uma melhora na qualidade de vida dos trabalhadores, diminuição do absenteísmo e incentiva a adoção de um estilo de vida mais saudável de toda a comunidade portuária.

6.3 Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Porto de Cabedelo – PGRS tem como objetivo atender as exigências previstas no Plano Nacional de Resíduos Sólidos estabelecido pela Lei 12.305/10, que institui as diretrizes, objetivos e metas para a Gestão dos Resíduos Sólidos na esfera Federal, Estadual e Municipal, bem como determinar as responsabilidades pela geração dos resíduos e a análise econômica da implantação de sistemas de gestão e gerenciamento de resíduos sólidos. Como também, a Resolução CONAMA N° 005/93, que dispõe sobre o gerenciamento de resíduos sólidos gerados nos portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários.

O Porto de Cabedelo conta com um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos atualizado e em execução. Sendo esta instalação portuária responsável pelos custos associados ao tratamento e/ou disposição final especial exigido pelos resíduos sólidos.

São de responsabilidade da instalação a coleta, segregação, manuseio, identificação, coleta, tratamento e disposição final dos resíduos.

Os órgãos que funcionam dentro do Porto de Cabedelo são obrigados a obedecerem às recomendações do seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS. Bem como, os arrendatários que estão instalados na área portuária são responsáveis pelos seus resíduos e são obrigados a seguir o PGRS.

O acondicionamento dos resíduos gerados na instalação é feita de forma seletiva, através de ilhas de coletores localizados em regiões estratégicas do cais e do setor administrativo. A coleta é realizada uma vez por dia, geralmente ao fim do expediente, por funcionários utilizando equipamentos de proteção individual adequados.

Ao ser coletado os resíduos sólidos são transferidos para uma Central de Resíduos – CR, onde são pesados, segregados e armazenados temporariamente. O Porto de

Cabedelo possui banco de dados, com registros da quantidade total de resíduos gerados, bem como a quantidade de resíduos recicláveis e orgânicos.

Todo o resíduo reciclável gerado pelo Porto de Cabedelo é doado para a Associação de Catadores de Cabedelo – ACARE, através de um termo de compromisso firmado entre a instituição e a entidade, que é responsável por dá uma destinação ambientalmente adequada ao mesmo. Emitindo posteriormente, uma declaração de destinação final do resíduo produzido pela instalação portuária.

Com relação às lâmpadas fluorescentes, estas são encaminhadas para a empresa Sterecycle, que enclausura o mercúrio, ao custo de R\$ 1,50 por lâmpada. Já as pilhas e baterias são encaminhadas para postos de coletas destes materiais.

Sendo assim, o Porto de Cabelo só dispõem no Aterro Sanitário Metropolitano seus rejeitos, bem como os resíduos sólidos coletados das embarcações, que devem ser dispostos adequadamente em aterros sanitários ou incinerados, por determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Sendo estes resíduos recolhidos e transportados para a disposição final por empresa devidamente cadastrada e regularizada na Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ.

6.4 Programas de Emergência

Os Programas de Emergências do Porto de Cabedelo têm como objetivo atender as exigências da Lei 9.966/00, que dispõe sobre a prevenção, o controle e a fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo, como também a Resolução CONAMA n° 398/08 e a NR29, no que se refere ao controle e planejamento para situações de emergências relacionadas à incidentes com poluição por óleos originados em portos organizados, instalações portuárias ou terminais, bem como a elaboração de documento visando a ajuda mutua entre as instituições em situações de sinistros.

Os Programas de Emergências estão baseados nos princípios da prevenção e do pronto atendimento para o combate às emergências que venham a ocorrer durante suas atividades de operação. A partir do estabelecimento dos cenários acidentais (hipóteses) identificados no Porto de Cabedelo, considerando, situações de emergência relacionadas com eventuais vazamentos ou derramamentos de produtos perigosos e óleo na área portuária, foram elaborados procedimentos de resposta da instalação a tais incidentes.

No Porto de Cabedelo são realizadas operações de transbordo de graneis líquidos, através de dutos que levam o combustível diretamente para tanques de armazenamento, e também de graneis sólidos que são descarregados em caminhões por meio de moegas.

Foram identificados os principais perigos inerentes às atividades operacionais do Porto de Cabedelo, a partir dos quais foram listados os cenários identificados. Nestes cenários são descritos os perigos (riscos) identificados, relacionando-se às possíveis causas e prováveis consequências. Sendo os cenários passíveis de ocasionarem vazamentos de óleo no porto são aqueles provenientes de colisão, encalhe ou naufrágio de navios, bem como vazamento de óleo nos dutos durante as operações de transbordo de graneis sólidos. Além disso, os cenários associados à operação de maquinários logísticos (empilhadeiras e caminhões).

Para casos de derramamento de óleos combustíveis, o Porto de Cabedelo possui, em parceria com a Transpetro, uma Base de Emergência Ambiental que se encontra nas dependências do Porto. Sendo equipada com embarcação, absorvente de óleo, barreiras absorventes, mantas absorventes, barreiras de contenção e material de apoio.

6.5 Programa de Monitoramento da Qualidade da Água

O Porto de Cabedelo é abastecido com água tratada pela Companhia de Água e Esgoto da Paraíba - CAGEPA, através de uma caixa d'água com capacidade de 500 m³, embora seja utilizado destes apenas 250 m³.

O controle da qualidade da água é feito mensalmente pela Companhia de Água e Esgoto da Paraíba - CAGEPA, por meio de coletas em pontos específicos e estratégicos, como torneiras e hidratantes, tanto da área do cais, quanto do setor administrativo. As análises físico-químicas e bacteriológicas são realizadas no laboratório da CAGEPA, atendendo aos padrões de potabilidade estabelecidos na Portaria N° 2914/2009 do Ministério da Saúde.

Além da análise de água mensal, é realizada semanalmente medições dos valores de cloro residual e do potencial *hidrogeniônico* – PH, utilizando para isto o método “Kit Teste”.

O Porto de Cabedelo detém de um sistema automático próprio de cloração de água, consistindo em uma bomba que dosa automaticamente o cloro para a tubulação de água.

Este sistema é utilizado quando se verifica na análise semanal um baixo valor de cloro residual.

6.6 Plano de Controle da Fauna Sinantrópica Nociva

Este Plano tem a finalidade à manutenção do ambiente portuário, tanto interno como externo, do Porto de Cabedelo, isenta de animais transmissores de doenças, cuja presença também pode levar ao comprometimento da infraestrutura e das cargas armazenadas e transportadas.

Ressalta-se que cada tipo de praga observada nas dependências do Porto de Cabedelo, requer um tipo de metodologia de controle diferente. Para isto, foi realizado um diagnóstico abrangendo toda a área portuária, objetivando obter as amostras significantes das espécies existentes na área portuária.

6.6.1 Avifauna

Como é verificada na maioria dos portos brasileiros, a avifauna predominante no Porto de Cabedelo é constituída de pombos (*Columba livia*). No entanto, uma característica peculiar deste porto é a presença marcante de bandos de pardais (*Passer domesticus*), que se alimentam dos restos dos graneis sólidos espalhados pela área do porto após transbordo dos graneis sólidos. Estas aves não se enquadram na classificação de Fauna Sinantrópica Nociva, embora podem se enquadrar neste conceito, dependendo dos prejuízos causados a estrutura e funcionamento da instalação portuária.

6.6.1.1 Controle de alimentos

Considerando-se que a abundância ou escassez de alimentos é um fator crucial para a reprodução das aves. É realizado no Porto de Cabedelo a limpeza dos resíduos remanescentes das operações de transbordo de graneis sólidos, obedecendo às exigências da RDC N° 346/02 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que institui as Boas Práticas de Armazenagem em ambientes portuários. Para este fim, foi elaborado um Procedimento Operacional Padrão – POP (em anexo) que garante a limpeza do cais após a operação de descarregamento das cargas das embarcações.

A limpeza da área do cais é realizada pelos arrendatários responsáveis pelo transbordo dos graneis sólidos, através de equipamentos de sucção dos grãos. Se por

ventura, após a realização da limpeza supracitada, houver resquícios de resíduos do transbordo é acionada a empresa terceirizada responsável pela limpeza do setor administrativo e pelo cais, para realizar o recolhimento dos resíduos restantes.

6.6.1.2 Controle ou destruição de abrigos

As principais áreas de pouso e ninhos existentes na área portuária deverão ser mapeadas e, dependendo das características de cada uma, eliminados, modificados ou protegidos do acesso de animais de acordo com as recomendações abaixo:

- Proteção de aberturas permanentes que não sejam de passagem de pessoas ou trânsito de veículos, com telas ou vedação com alvenaria;
- Instalação de tela ou vedação com alvenaria nos vãos dos telhados para impedir a entrada de aves;
- Utilização de produtos para dedetização à base de canela para afastar as aves dos armazéns

6.6.2 Mastofauna

De uma forma geral, as espécies de roedores encontrados no Porto de Cabedelo são aquelas típicas de todo o país, sendo composto pelo camundongo (*Mus musculus*), o rato preto ou rato de telhado (*Rattus rattus*) e a ratazana (*Rattus norvegicus*). Todas as três espécies são onívoras e consomem diariamente cerca de um décimo do seu peso em alimentos. Estas espécies apresentam notável capacidade de se locomoverem pelo interior de canos, conduítes e tubulações.

6.6.2.1 Medidas preventivas e corretivas

São medidas que deverão ser planejadas e adotadas durante as etapas de planejamento e construção de novas instalações portuárias (preventivas), ou implantadas naquelas já construídas (corretivas), de modo a tornar as edificações à prova da invasão e infestação por roedores e outros animais. As mais utilizadas são:

- Uso de defensas em todo tipo de tubulação externa próxima à parede, janelas, telhados e outras aberturas, bem como em volta de postes e árvores;
- Instalação de ralos sifonados e à prova de refluxo de efluentes;
- Vedação das soleiras de portas de acesso ao ambiente externo;

- Sacas de grão e farinhas devem ser armazenadas sobre pallets e afastadas do chão e de paredes;
- Vasilhames para acondicionamento temporário de resíduos orgânicos devem ser vedados de forma a não serem abertos por animais;
- Entulhos de qualquer natureza devem ser removidos do ambiente portuário;
- Terrenos baldios e qualquer área de vegetação devem ser mantidos constantemente aparados, de modo a não oferecer esconderijos para roedores.

6.6.2.2 Controle químico

O controle químico é realizado pela empresa PB PRAGAS – Imunização de Pragas LTDA que faz a utilização de iscas raticidas anticoagulantes de dose única. No Porto de Cabedelo são utilizados iscas com blocos parafinados, pois apresentam maior segurança para a área aplicada. Estes blocos são dispostos internamente a recipientes denominados porta-iscas, devendo ser dispostos pela área a ser tratada, visando a formação de um anel sanitário.

Atualmente, o Porto de Cabedelo conta com 117 (cento e dezessete) porta-iscas distribuídos estrategicamente por toda a área portuária. Planta situacional dos porta-iscas do Porto de Cabedelo em anexo.

6.6.3 Entomofauna

No processo de diagnóstico realizado nas dependências do Porto de Cabedelo as principais pragas pertencentes a este grupo foram:

- Mosquitos;
- Moscas;
- Baratas.

6.6.3.1 Medidas preventivas e corretivas

De uma maneira geral, as medidas preventivas e corretivas referentes ao controle da infestação de roedores, podem também ser associadas ao controle da infestação de insetos. Outras medidas mais específicas para o controle de insetos incluem:

- Eliminar possíveis criadouros artificiais de mosquitos, como entulhos, pneus, pratinhos de plantas, garrafas ou qualquer outra possibilidade de acúmulo de água;
- Proteger janelas e outros acessos com tela de malha fina, do tipo “mosquiteira”;
- Se houver caixas de gordura, estas devem ser mantidas bem vedadas e receber manutenção frequente;
- Prover tampas escamoteáveis para os ralos.

6.6.3.2 Controle químico

O controle químico destas pragas é realizado pela pulverização do produto Diclórvo, na diluição 50ml para cada 10l de água. Sendo realizada semanalmente em pontos distintos do Porto de Cabedelo. Em anexo segue o cronograma de dedetização mensal realizado nesta instalação portuária.

7. ESTRUTURA DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

7.1 Documentação

A documentação do sistema de gestão ambiental foi implantada com o objetivo de assegurar o planejamento, o controle e a operação dos processos envolvidos as questões de meio ambiente e segurança no trabalho. Os principais documentos do SGA são:

- Objetivos e Metas Ambientais;
- Documentação, Controle de documentos e Registros;
- Identificação e Atualização da Legislação Ambiental aplicável;
- Redução do consumo de água e energia;
- Não conformidades e ações preventivas e corretivas;
- Comunicação inicial de incidente e acionamento da Base de Emergência;
- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Plano de Emergência Individual;
- Plano de Ajuda Mutua;
- Plano de Controle Ambiental;
- Relatório semestral de Monitoramento das não conformidades do Plano de Controle Ambiental.

- Manual de Boas Práticas para Controle da Fauna Sinantrópica Nociva;
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

7.2 Objetivos e Metas

Para o Porto de Cabedelo foram definidos os seguintes objetivos e metas:

| Programa de Monitoramento da Qualidade da Água | |
|--|--|
| Objetivo | Garantir que a qualidade da água de abastecimento do Porto de Cabedelo esteja em conformidade com os padrões da Resolução Conama n°357/05 e com a Portaria do Ministério das n°2914/11 |
| Metas | <p>1- Realização de análise físico-química e bacteriológica mensal da água que abastece o Porto de Cabedelo, sendo feita coleta em 6 (seis) pontos preestabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Sendo realizado 3 (três) pontos a cada mês de forma alternada.</p> <p>2- Realização de análise diária de cloro residual e PH da água de abastecimento do Porto de Cabedelo.</p> <p>3- Proceder à cloração da água do Porto de Cabedelo, através de bomba cloradora automática.</p> <p>4-Realizar limpeza semestral dos reservatórios elevados (caixas d'água).</p> |
| Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos | |
| Objetivo | Reduzir, segregar, armazenar temporariamente e destinar de forma ambientalmente correta. |
| Metas | 1- Diminuir a geração de resíduos pelo Porto de Cabedelo |

2- Garantir a doação de todo o resíduo reciclável para a Associação de Catadores do Município de Cabedelo-ACARE.

3- Fiscalizar a destinação final do resíduo doado a associação ACARE, garantindo que a mesma dê o destino ambiental mais adequado;

4- Atualizar e Revisar o PGRS

Programa de Prevenção de Doenças

Objetivo

Promover a conscientização e sensibilização dos trabalhadores e colaboradores portuários para a prevenção de varias doenças

Meta

1- Promover a realização de campanhas de vacinação

2- Realizar palestras para informar sobre hábitos saudáveis e prevenção de doenças e focos de vetores

3- Manter o funcionário e o colaborar saudável

4- Diminuir o absenteísmo

Programa de Redução de Água e Energia Elétrica

Objetivo

Reduzir o consumo de água e energia elétrica do Porto de Cabedelo

Meta

1- Reduzir 5% do consumo de 2017;

2- Inserir em todos os treinamentos e palestras dadas, a conscientização do uso de energia elétrica e da água.

Programa de Controle da Fauna Sinantrópica Nociva

| |
|--|
| <p>Objetivo</p> <p>Diminuir a população destas espécies na área do Porto Cabedelo</p> |
| <p>Metas</p> <p>1- Controlar o acesso destas espécies a área do Porto Organizado</p> <p>2- Diminuir a quantidade de locais propícios ao abrigo, alimentação e dessedentação destas espécies.</p> <p>3- Realizar ações de dedetização semanalmente</p> <p>4-Diminuir consideravelmente a quantidade de pombos no cais do Porto de Cabedelo.</p> |
| <p>Monitoramento da Qualidade da Água do Estuário do Rio Paraíba</p> |
| <p>Objetivo</p> <p>Avaliar a qualidade da água da região estuária, através de análises físico-químicas e bacteriológicas. .</p> |
| <p>Metas</p> <p>1- Realizar coleta semestral em diferentes pontos distintos ao longo do estuário</p> <p>2- Verificar adequação aos padrões de qualidade de água fluvial.</p> |
| <p>Monitoramento da Qualidade do Ar</p> |
| <p>Objetivo</p> <p>Monitorar a concentração de poluentes atmosféricos gerados na área portuária.</p> |
| <p>Metas</p> <p>1- Coletar amostras de ar periodicamente.</p> <p>2- Identificar fontes geradoras de poluentes atmosféricos e material particulado.</p> <p>3-Avaliar adequação aos padrões de qualidade de ar.</p> |
| <p>Controle de Ruídos</p> |

| |
|--|
| <p>Objetivo</p> <p>Fiscalizar emissões de ruídos no entorno da área operacional do porto</p> |
| <p>Metas</p> <p>1 - Realizar avaliações acústicas periódicas em diferentes pontos.</p> <p>2 - Identificar atividades portuárias passíveis de emitir ruídos incômodos ao entorno da área portuária.</p> |
| <p>Monitoramento e Tratamento de Efluentes Sanitários</p> |
| <p>Objetivo</p> <p>Evitar o possível risco de contaminação do solo por efluentes sanitários</p> |
| <p>Metas</p> <p>1- Eliminar o uso de fossas sépticas.</p> <p>2- Instalar biodigestores ao longo da área portuária ligando as tubulações de esgotamento sanitário.</p> <p>3- Controlar a qualidade dos efluentes sanitários tratados com análises laboratoriais.</p> |
| <p>Programa de Educação Ambiental</p> |
| <p>Objetivo</p> <p>Informar e sensibilizar funcionários, colaboradores, usuários do Porto e comunidade de Cabedelo, quanto à importância de sua participação na conservação e preservação do meio ambiente.</p> |
| <p>Metas</p> <p>1- Realizar palestras nas escolas da rede públicas e particulares.</p> <p>2- Fortalecer a participação em ações comunitárias do município.</p> <p>3- Envolver a comunidade de Cabedelo na luta da preservação do meio ambiente, levando informação, conhecimento, e incentivo à participação de cada cidadão em ações socioeducativas.</p> |
| <p>Programa de Capacitação Integrada</p> |
| <p>Objetivo</p> |

Melhorar a produtividade das iniciativas, eficiência das operações e promover a saúde dos trabalhadores.

Metas

- 1- Incluir trabalhadores e portuários e colaboradores a cerca do gerenciamento de resíduos sólidos, gestão ambiental e monitoramento ambiental.
- 2- Realizar palestras e cursos periódicos sobre os temas gerais apresentados.
- 3- Realizar campanhas para a promoção da saúde dos trabalhadores.
- 4- Fiscalizar constantemente a efetividade das capacitações e identificar a necessidade de novos treinamentos.

7.3 Estrutura e Responsabilidade

As funções com relação ao Sistema de Gestão Ambiental Integrada da Companhia são detalhadas a seguir:

Responsabilidade da Presidência

- Assegurar a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental;
- Determinar os recursos necessários para a manutenção e melhoria do SGA implantado;
- Aprovar procedimentos, instruções e outras documentações referentes ao SGA, salvo aquelas em que responsabilidades específicas forem atribuídas;
- Deliberar sobre as informações trazidas pelo funcionário responsável pelo setor de meio ambiente, estabelecer objetivos, metas e programas de gestão que estejam de acordo com a sua política ambiental, natureza e escala da empresa;
- Aprovar os resultados do levantamento de aspectos ambientais significativos da organização;
- Aprovar a verificação de cumprimento da legislação aplicável às atividades da Organização;
- Aprovar o controle de ações (corretivas e preventivas) propostas.

Setor de Meio Ambiente

É o setor na Organização responsável pelos assuntos referentes ao meio ambiente, sendo o funcionário responsável pelo setor de meio ambiente o coordenador do SGA.

É responsável por:

- Atuar como setor assessor da Presidência referente aos assuntos ambientais;
- Identificar, registrar e atualizar a Legislação Ambiental aplicável às atividades desenvolvidas na instalação;
- Desenvolver atividades relacionadas à Educação Ambiental, buscando a conscientização dos funcionários no tocante ao tema meio ambiente;
- Promover a comunicação, tanto internamente, como externamente, das atividades no tocante meio ambiente;
- Assessorar a elaboração dos documentos referente à implantação do SGA na instalação;
- Realizar a gestão dos resíduos pelas atividades da instalação;
- Analisar as causas de não conformidades, registrar os resultados dessa análise e, propor ações corretivas e preventivas;
- Elaborar programas para a minimização de geração de resíduos nas atividades desenvolvidas pela instalação.

7.4 Planejamento Ambiental

O setor de Meio Ambiente presente as seguintes atividades no seu calendário ambiental:

- Comemoração do Dia da Água.
- Coletas diárias, mensais e semestrais de monitoramentos ambientais.
- Análises mensais da qualidade da água potável ofertada.
- Treinamentos e capacitações aos colaboradores.
- Semana do Meio Ambiente.
- Plano de Ajuda Mútua.
- . Recebimento de escolas e instituições para visitas técnicas.
- Palestras de saúde, e prevenção de DST's.
- Dedetização e desratização semanais
- Revisões periódicas dos documentos do SGA.

8. PROPOSTA DE AÇÃO

8.1 Objetivos da Agenda Ambiental Local

O objetivo geral da Agenda Ambiental Local é estabelecer as ações de gestão ambiental realizadas pelo Porto Organizado de Cabedelo, bem como integrar estas ações às atividades de desenvolvimento da sua área de influencia, principalmente o município de Cabedelo, de forma a mantê-las em conformidade com a legislação vigente, com a conservação ambiental e com o bem estar da comunidade portuária e da população cabedelense.

8.2 Objetivos Específicos da Agenda Ambiental Local

- Incentivar inclusão da conservação ambiental nas atividades portuárias;
- Incentivar as práticas de segurança ambiental e do trabalho nas atividades portuárias;
- Possibilitar o diálogo entre instituições de atuação na Instalação Portuária.

9. DEFINIÇÃO DE AÇÕES, METAS E PRAZOS.

Anualmente, por meio do planejamento anual de atividades do Setor de Meio Ambiente, apresentado a Diretoria desta Autoridade Portuária. Neste documento constarão ações a serem executadas no ano de atuação, além de conter metas e prazos para a execução destas ações.

As ações devem envolver, no mínimo:

- Eventos de cunho de educação ambiental;
- Evolução da conformidade ambiental do complexo;
- Simulados de acidentes ambientais e do trabalho;
- Divulgação unificada das ações ambientais e de segurança do trabalho da instalação portuária;
- Levantamento situacional da gestão ambiental no complexo;
- Levantamento e proposição de ações de melhorias a instalação portuária.

